



Boletim nº 01/2021

Direção Colegiada SINTUFSCar - Gestão 2021/2022  
“Esperançar, Resistir e Lutar”

São Carlos, SP, 8 de janeiro de 2021



## UFSCar sem direção

Os primeiros dias deste ano são palco de uma situação inédita, inusitada e absurda na UFSCar!

Em 04 de janeiro de 2021, pela primeira vez na história, a UFSCar amanhece sem um reitor. Wanda Hoffmann, até então reitora pró-tempore, pede exoneração de seu cargo para assumir a Secretaria Municipal de Educação, atitude que evidencia, mais uma vez, seu flerte com o conservadorismo da ultradireita.

Esta situação é um desfecho vexatório para uma série de atropelamentos democráticos que enfrentamos em nossa comunidade ao longo dos últimos anos. A atual gestão, que deveria ter sido substituída em novembro de 2020, protagoniza diversas atitudes antidemocráticas e autoritárias denunciadas sistematicamente pelo SINTUFSCar. Não reconhecimento de entidades representativas das categorias que compõe a UFSCar, impugnação de candidatos eleitos democraticamente, atropelamento de decisões tomadas nos Conselhos Superiores, não reconhecimento das decisões tomadas pela comunidade e judicializações marcam os caminhos que a administração da universidade traça desde 2016.

O mais recente deles está diretamente relacionado à consulta eleitoral realizada em 2020, quando mais de 66% de nossa comunidade elegeu uma nova gestão, compromissada com a democracia e o respeito à autonomia universitária. Uma das chapas concorrentes, a Chapa 1, derrotada na consulta, recorre à justiça em uma clara tentativa de deslegitimar o resultado do pleito. Como consequência desta ação desesperada e oportunista, nos encontramos em um vazio institucional.

Enquanto esperamos a nomeação do novo reitor da UFSCar, somos obrigados a conviver com uma administração pró-tempore composta por pró-reitores que nem fizeram parte da chapa que concorreu às eleições de 2016.

Não precisamos nos perguntar qual é o nível de comprometimento de uma administração que não foi eleita pela comunidade com a democracia e com a autonomia universitária. Neste momento nossa prioridade é enfrentar este cenário desolador.

Os TA's da UFSCar têm sido incansáveis na defesa do processo eleitoral dentro dos Conselhos Superiores. É o momento de exigir que a administração pró-tempore convoque o

ConsUni e acate as decisões por ele deliberadas. Precisamos exigir que o primeiro nome da lista tríplice seja nomeado.

É o momento de garantirmos a legitimidade da decisão tomada por nossa comunidade, especialmente quando enfrentamos no cenário nacional, um chefe do poder executivo que compactua com o mesmo conservadorismo de ultradireita presente na atual administração da UFSCar.

Recebemos com pesar a notícia de que o professor Paulo Ferreira Jr., primeiro nome da lista tríplice e reitor eleito democraticamente pela última consulta eleitoral da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), não foi nomeado pelo Presidente da República. Devemos garantir que este golpe não seja reproduzido na aqui na UFSCar.

Precisamos estar atentos e fortes!

**CONSUNI JÁ!**

**REITOR ELEITO, REITOR EMPOSSADO!**